

Comunicado

ARBOVIROSES

PROGRAMA MUNICIPAL
DE ENFRENTAMENTO
DAS ARBOVIROSES

Campinas, 29 de março de 2023

COMUNICADO 02/2023

Para: Profissionais da saúde e gestores da rede municipal de saúde do setor público e privado. Centros de Saúde, Serviços de Referência e Serviços de Urgência e Emergência.

Assunto: Alerta relacionado ao Cenário Epidemiológico da chikungunya no município



Em 2023, até a presente data, o município registrou 05 casos confirmados de chikungunya, sendo 04 deles importados e 01 caso autóctone, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,4 caso para cada 100.000 habitantes. O caso autóctone trata-se de residente na região do Centro de Saúde Santos Dumont, caso secundário a um caso importado do estado de Minas Gerais, que após infecção passou o período de transmissão no município de Campinas.

Cabe destacar a relevância da ocorrência de casos autóctones no município de Campinas, uma vez que o cenário epidemiológico municipal para chikungunya relaciona-se, majoritariamente, à importação de outros estados. Além disso, essa arbovirose tem apresentado importante expansão geográfica e aumento no número de casos confirmados no Brasil.

Por esse motivo cabe, de forma obrigatória, aos serviços de saúde – da rede pública e privada – notificar imediatamente todo e qualquer paciente que apresente os critérios de caso suspeito de chikungunya, investigando adequadamente e conduzindo o manejo clínico apropriado.

Condução de caso suspeito de chikungunya

- Notificar todo paciente que apresentar febre de início súbito e artrite ou artralgia intensa com início agudo e não explicadas por outras condições.
- Pesquisar data de início dos sintomas – história epidemiológica compatível e deslocamentos para áreas de transmissão.
- Investigar laboratorialmente de maneira adequada.
- Realizar o manejo clínico apropriado e acompanhamento clínico-laboratorial – incluindo-se a utilização do Cartão Arboviroses.
- Investigar potenciais exposições de risco para febre maculosa e leptospirose.

Vale destacar que devido à transmissão sustentada de dengue em todo território de Campinas, os quadros compatíveis com dengue e que apresentem quadros de artralgia intensa ou artrite devem ser considerados também como casos suspeitos de chikungunya.

A investigação laboratorial da chikungunya deve ser realizada por meio do envio de amostras de sangue para sorologia, colhidas após o sexto dia de sintomas, e encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz (IAL). Nas situações em que o diagnóstico laboratorial for realizado em laboratórios de apoio e os resultados obtidos forem reagente/positivo/detectado para chikungunya, as respectivas amostras deverão ser, obrigatoriamente, enviadas ao IAL para verificação.

Reforça-se que notificação oportuna e investigação laboratorial apropriada, de todo caso suspeito e confirmado de chikungunya, são elementos fundamentais para o monitoramento da situação epidemiológica da doença, permitindo a adoção das ações de prevenção e controle apropriadas em todo o município.

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças
Departamento de Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Campinas